

# A Missão do Consolador

João 16.5-15



EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 470  
Lição 11 – Domingo 16.06.2026

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira

## Introdução

Jesus estava com Seus 11 discípulos em um encontro final no cenáculo. Judas já havia deixado o grupo. À medida que se aproxima o tempo da morte de Jesus na cruz, Ele procura preparar aqueles seus discípulos para o que iria acontecer.

Uma das coisas que preocupava os discípulos era o que ocorreria com a partida de Jesus, tema que o Mestre já havia lhes falado antes. Ele havia lhes dito que partiria para um lugar que eles não poderiam segui-lo de imediato, mas que eles não ficariam sozinhos pois Ele lhes enviaria o Espírito Santo (ES), o Consolador, o Espírito da Verdade.

Quando viessem a passar pelas tempestades que se aproximavam, eles iriam se lembrar daquelas palavras que Jesus estava lhes dizendo e isso lhes daria segurança. (João 14.26).

Nos últimos 123 anos tem havido certa controvérsia sobre o ES. Por isso, é importante aprender o que Jesus ensinou aos seus discípulos sobre isso, há 2.000 anos atrás, horas antes de sua crucificação. O Cap 16 do evangelho de Joao nos indica o que Ele disse.

Nesse nosso estudo, destacaremos três características de como opera o ministério do ES.

### i. O ministério do Espírito Santo é progressivo

O Senhor sabia que os discípulos não estavam prontos naquele momento para suportar tudo o que Ele teria para ensiná-los.

Um pai sábio não ensina álgebra linear para seu filho de seis anos. Ele ensina como ler palavras e frases, uma aritmética bem simples e coisas básicas para o cotidiano do menino. À medida que o filho cresce, o nível do ensino pode ir se aprofundando.

O ES faz isso conosco espiritualmente. Um crente recém-convertido precisa do leite da Palavra. Isso significa entender o que significa salvação, quem é Deus, como viver pela fé, como ler e estudar a Bíblia, como orar etc. Mais tarde, ele deverá passar do leite para uma comida espiritual mais sólida.

Jesus havia dito repetidamente aos discípulos que Ele iria morrer e ressuscitar dentre os mortos. Mas eles só conseguiram entender isso depois de Sua ressurreição.

Havia também outras verdades, mas que eles não podiam compreender até que o ES viesse a habitar neles de forma permanente. A presença e a ação do ES na vida dos crentes, confortando-os, ensinando-os e orientando-os seria algo progressivo na vida de cada um deles e na vida dos crentes em geral, ao longo dos séculos.

### ii. O Espírito Santo é uma Pessoa e seu ministério é pessoal

Aprendemos na Palavra de Deus que o ES não é uma força impessoal, como algumas seitas afirmam, mas Ele é uma Pessoa, sendo parte da Trindade, uma das três expressões de Deus.

Uma força não tem como dar testemunho de alguém. Quem dá testemunho de uma pessoa é outra pessoa. Jesus diz em João 15.26 sobre o ES - "Quando, porém, vier o Consolador, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim".

Se você é um crente em Jesus Cristo, o ES habita em você e adapta o ministério Dele a você pessoalmente. Ele saberá o que você está sentindo e lhe ministrará conforto por meio da Palavra ou por meio de outros crentes ou, às vezes, por meio de circunstâncias únicas.

Jesus diz em Joao 16 que o Espírito nos guia na verdade. Uma das formas disso acontecer é quando você se prontifica a estudar a Palavra da verdade. Nesse caso, o ES vai ajudá-lo nisso porque Ele sabe o que você precisa saber e quando você precisa saber.



### iii. O ministério do Espírito Santo é centrado na verdade

Jesus prometeu que o Espírito guiaria seus discípulos em "toda a verdade". Isso não significaria as verdades sobre a física, biologia, matemática, filosofia ou a história do mundo. Mas significava toda a verdade espiritual que os apóstolos e a igreja precisariam para viver e se desenvolver. Quando se fala em "Espírito da Verdade", pressupõe-se, é claro, que existe uma verdade absoluta no plano espiritual. O Espírito comunica essa verdade através da Palavra de Deus, as Escrituras. São palavras e frases que podem ser compreendidas e não são línguas estranhas, como alguns pensam.

Um ponto a observar é que O ES não deu revelação de novas doutrinas a ninguém, desde a conclusão do cânon das Escrituras. O que Ele continua nos revelando são coisas referentes à Palavra de Deus já revelada, mas que ainda não entendemos. Ele também nos revela coisas referentes à nossa vida diária que precisamos saber. O Espírito nos guia em toda a verdade, que já está contida na Palavra de Deus escrita. Vale observar que Ele não revela nada a ninguém que seja contrário às escrituras.

Sobre novas revelações doutrinárias, se alguém lhe anunciar alguma coisa nova nesse campo, ela certamente não será verdadeira, pois tudo o que precisava ser revelado de doutrina, já ocorreu.

### Conclusão

#### a) Muito do que Jesus disse aos 11 vale para nós também

Os primeiros discípulos alcançados por essas instruções e promessas de Jesus foram os 11. Passados mais de dois mil anos, a parte mais geral dessas instruções e promessas continua valendo. O que Jesus lhes disse foi um enigma para eles naquele momento e os deixou perplexos, mas nós hoje podemos entender muito do que Jesus falou, por conta da história que nos ajuda nisso.

O fato é que esse texto se aplica a nós também, porque podemos nos identificar com aqueles discípulos em diversas coisas. Por exemplo, naquilo que é revelado nas Escrituras, e que ainda é futuro para nós, coisas que ainda não compreendemos completamente. Isso ocorre porque, ainda vivemos num tempo em que não conhecemos plenamente o que Deus tem reservado para o final dos tempos.

#### b) Por que Jesus dizia coisas que seus discípulos não podiam entender?

Por que as escrituras contêm profecias que não foram entendidas na época em que foram ditas e algumas ainda não foram entendidas? Um dos motivos é que, na condição de discípulos, não temos como entender todas as coisas. Como discípulos, somos aprendizes. Nosso papel é nos dispormos a permanecer aos pés de Jesus, aprendendo com Ele.

Deus não nos revela tudo o que gostaríamos, mas nos revela o que precisamos saber e guarda o que não devemos saber. Embora algumas das palavras de Jesus só venham a ser compreendidas plenamente no futuro, elas têm uma mensagem para nós agora, pois nos dá confiança e nos prepara para o amanhã.

Foi o que aconteceu com os 11, em relação ao que ocorreria nos próximos dias com Jesus e com eles. O Mestre lhes falou coisas que não tinham como entender de todo naquele momento. Mas quando tais coisas aconteceram, poucos dias depois, eles puderam compreender o que ocorria porque Jesus lhes havia falado sobre isso. Conhecendo o futuro, Jesus nos sustentará em nossos tempos de provação e tribulação. Isso poderá acontecer porque Deus está no controle e Ele quer o nosso melhor.

Se sabemos que Ele está no controle e que Seus planos são para o nosso bem, por que ficamos ansiosos e somos inundados por preocupações? Na Bíblia, alguns dos momentos mais difíceis de seus relatos foram transformados em momentos de bênção.

Em seus momentos mais sombrios, quando a vida não lhe fizer sentido, e você não tiver ideia do que Deus está fazendo, você poderá descansar no simples fato de que Deus é infinitamente bom, infinitamente amoroso e infinitamente poderoso. Ele pode e fará com que: "Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito" (Romanos 8.28).

Finalizando, saiba que Deus se deleita em transformar em bênçãos, as coisas que parecem mais ameaçadoras, desagradáveis e mais temidas. Meu desejo é que essas bênçãos sempre venham a acontecer com você.

### Bibliografia

How the Holy Spirit Works, Steven J. Cole  
Biblical Studies Foundation